

4/1/2021

Recentemente, a obra do Túnel de Taguatinga atingiu 60% dos serviços executados. Entre 300 funcionários do consórcio Novo Túnel, responsável pelos trabalhos, um grupo de dez mulheres de diferentes áreas se destaca. “Quando eu entrei, recebi muito apoio dos homens. Eu não esperava. Acredito que cada um deles tem contribuído bastante na minha formação”, diz a Alanna de Moura Lemos, 21 anos, estagiária de engenharia civil. Patrícia Carias Santos, técnica de qualidade, é outra trabalhadora que destaca a importância da presença feminina na obra viária considerada uma das maiores em andamento no país. “Acho muito interessante falar que as mulheres estão junto com os homens fazendo o projeto acontecer. Um projeto que vai ser de extrema importância, que vai desafogar o trânsito. É uma obra muito bonita. Fico muito entusiasmada para ver a obra logo pronta”, admite ela, que tem 12 anos de experiência na área. Apesar das mulheres ainda serem minoria no canteiro do Túnel de Taguatinga, as profissionais percebem mudanças. “Hoje, a gente já evoluiu bastante. O número de mulheres é bem maior do que já foi um dia”, comenta a assistente técnica Mairla Carneiro Machado, que entrou na construção civil em 2008. O secretário de Obras do Distrito Federal, Luciano Carvalho, revela que essa iniciativa ocorre dentro da própria secretaria, que tem mulheres em cargos importantes e segue para as obras. “Uma das maiores contribuições, fora a força de trabalho, é esse olhar diferenciado. A mulher consegue fazer uma análise mais ampla da situação, com um olhar mais humano”, diz. Com previsão de entrega para este ano, o Túnel de Taguatinga terá 1.010 metros de extensão e vai contar com duas vias paralelas, cada uma com três pistas de rolamento em cada sentido, facilitando a vida dos motoristas que chegam ou saem de Taguatinga. A passagem subterrânea fará uma ligação para motoristas que trafegam no sentido Ceilândia, pela Avenida Elmo Serejo, além de oferecer uma via alternativa pela superfície para o centro de Taguatinga, evitando retenção de veículos nos semáforos do centro da cidade.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília